



**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil

2

Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2020

ORDEM E PROGI

**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil 2

Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliãni Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M644 Militância política e teórico-científica da educação no Brasil
2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Airã
de Lima Bomfim. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-497-9

DOI 10.22533/at.ed.979202710

1. Educação. 2. Brasil. I. Silva, Américo Junior Nunes
da (Organizador). II. Bomfim, Airã de Lima (Organizador). III.
Título.

CDD 370.981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do Novo Coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como a mais eficaz medida para barrar o avanço do contágio, fizeram as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os professores pesquisadores e os demais autores reúnem os seus escritos para a organização deste volume.

O contexto pandêmico tem alimentado uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia tem escancarado o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades. Portanto, as discussões empreendidas neste Volume 02 de **“*Militância Política e Teórico-Científica da Educação no Brasil*”**, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da prática, da atuação política e do papel social do docente.

Este livro, ***Militância Política e Teórico-Científica da Educação no Brasil***, reúne um conjunto de textos de autores de diferentes estados brasileiros e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, entre outros. O fazer educacional, que reverbera nas escritas dos capítulos que compõe essa obra, constitui-se enquanto um ato social e político.

Os autores que constroem esse Volume 02 são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e no se reconhecerem enquanto sujeitos políticos. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

Airã de Lima Bomfim

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDIGENA NA PERSPECITIVA INCLUSIVA

Raimundo Nonato Carlos Arruda

Alceu Zoia

DOI 10.22533/at.ed.9792027101

CAPÍTULO 2..... 11

GESTÃO ESCOLAR PARTICIPATIVA: UMA REFLEXÃO DAS AÇÕES COTIDIANAS DE INCLUSÃO EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM GURUPI – TO

Joel Moisés Silva Pinho

Jamim Alves Araújo

DOI 10.22533/at.ed.9792027102

CAPÍTULO 3..... 20

PERCURSO FORMATIVO E TRABALHO DOCENTE: SABERES E PRÁTICAS

Fábia Lima Algarve

Andrea Ad Reginatto

DOI 10.22533/at.ed.9792027103

CAPÍTULO 4..... 28

CONVERSANDO COM PAIS SOBRE AS (CON)VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cândida Prates Dantas

Clarissa Faverzani Magnago

Marjorie Ribeiro Macedo de Oliveira

Pedro Henrique Machado

DOI 10.22533/at.ed.9792027104

CAPÍTULO 5..... 36

COMUNIDADE DE INVESTIGAÇÃO FILOSÓFICA NO ENSINO MÉDIO DO IFMT- CAMPUS BARRA DO GARÇAS: UM PASSO EM DIREÇÃO A “EDUCAÇÃO PARA O PENSAR” DE MATTHEW LIPMAN

Ivo Luciano da Assunção Rodrigues

João Luis Binde

Bianca Sobrinho Lima

Luiz Roberto dos Santos Corrêa Neto

Natália Lima Frank

Victória da Cruz Mota

DOI 10.22533/at.ed.9792027105

CAPÍTULO 6..... 48

DESAFIOS NA APLICAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO HÍBRIDO EM ESCOLA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO INTEGRADO

Renato de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.9792027106

CAPÍTULO 7	59
GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA E SUA GUERRA DE BOTÕES	
Wallace Santos Vieira	
Kássia Auxiliadora Filiagi Gregory	
Maritza Maciel Castrillon Maldonado	
DOI 10.22533/at.ed.9792027107	
CAPÍTULO 8	71
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: DESAFIO CONTEMPORÂNEO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR	
Jurema Pires Soares	
Ilma de Araújo Xaud	
Simone Rodrigues Batista Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.9792027108	
CAPÍTULO 9	81
INTERNACIONALIZAÇÃO E INTERCOMPREENSÃO: ARTICULAR POLÍTICAS EDUCATIVAS E LINGÜÍSTICAS A FAVOR DO PLURILINGUÍSMO E DA INTERCULTURALIDADE NOS IES	
Joséphine Correia Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.9792027109	
CAPÍTULO 10	85
VIOLÊNCIA URBANA E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS	
Adelcio Machado dos Santos	
Adriana Silva	
DOI 10.22533/at.ed.97920271010	
CAPÍTULO 11	100
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR GESTOR ESCOLAR	
Krys Ellem Honório Cardoso	
Ester Assalin	
DOI 10.22533/at.ed.97920271011	
CAPÍTULO 12	115
UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA, MULTI OU INTERCULTURAL? O CASO PERUANO DO ENCONTRO TINKUY	
Lilia Maria Nieva Villegas	
Sonia Cristina Soares Dias Vermelho	
Charo Jacqueline Jauregui Sueldo	
DOI 10.22533/at.ed.97920271012	
CAPÍTULO 13	122
O TÉCNICO E A COMUNIDADE	
Etianne Alves Souza de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.97920271013	

CAPÍTULO 14..... 133

EDUCAÇÃO E CONSUMO NA CIBERCULTURA: PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ONLINE

Solange de Fátima Wollenhaupt
Lúcia Helena Vandrúsculo Possari

DOI 10.22533/at.ed.97920271014

CAPÍTULO 15..... 145

ONDE ESTÃO OS EGRESSOS DOS CURSOS TÉCNICOS DO EIXO TECNOLÓGICO RECURSOS NATURAIS DO IFAM-CAMPUS PARINTINS?

Iago Pantoja de Azevedo
Norberto Góes Junior
Wanderley Mendonça de Souza
Kildery Alex Freitas Serrão
Ana Carolina Souza Sampaio Nakauth

DOI 10.22533/at.ed.97920271015

CAPÍTULO 16..... 157

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: DESAFIO DE PROMOVER A SAÚDE EXTRA HOSPITALAR

Maria Jussara Medeiros Nunes
Palloma Rayane Alves de Oliveira Sinezio
Mayame Jordânia Rebouças de Oliveira
Libne Lidianne da Rocha e Nóbrega
Nayanne Victória Sousa Batista
Gabriel Victor Teodoro de Medeiros Marcos
Tania Maria das Chagas Costa
Maria Cleide Araújo de Medeiros Moraes
Francisca Gilberlania da Silva Santos Barreto
Livia Natany Sousa Moraes
Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.97920271016

CAPÍTULO 17..... 166

GÊNERO, *SCRIPT SEXUADO* E PROFISSÕES JURÍDICAS

Maria Carolina Loss Leite

DOI 10.22533/at.ed.97920271017

CAPÍTULO 18..... 178

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL PARA CAPTAÇÃO DE INFORMAÇÕES QUE IRÃO IMPACTAR EM AÇÕES DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA NOS ESPAÇOS ESCOLARES

Bruna Lara Campos de Moraes
Jaqueline Maissiat

DOI 10.22533/at.ed.97920271018

CAPÍTULO 19.....	191
BLENDED LEARNING: COMO INOVAR O ENSINO HÍBRIDO COM O USO DE VIDEOCONFERÊNCIA	
Rodolfo Faquin Della Justina	
Guilherme Mattei Orbem	
Eliane Pozzebon	
Jefferson Pacheco dos Santos	
Eduardo Gonzaga Bett	
Ismael Mazzuco	
DOI 10.22533/at.ed.97920271019	
CAPÍTULO 20.....	201
CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR: EU NA UNIOESTE	
Janaina Aparecida de Mattos Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.97920271020	
SOBRE OS ORGANIZADORES	210
ÍNDICE REMISSIVO.....	211

BLENDED LEARNING: COMO INOVAR O ENSINO HÍBRIDO COM O USO DE VIDEOCONFERÊNCIA

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 30/06/2020

Rodolfo Faquin Della Justina

Universidade Federal de Santa Catarina –
UFSC, PPGTIC
Orleans – SC – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5097892859162838>

Guilherme Mattei Orbem

Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE,
TI
Orleans – SC – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1155635580850507>

Eliane Pozzebon

Universidade Federal de Santa Catarina –
UFSC, PPGTIC
Araranguá – SC – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9999217523842385>

Jefferson Pacheco dos Santos

Universidade Federal de Santa Catarina –
UFSC, PPGTIC
Criciúma – SC – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/8900396883518297>

Eduardo Gonzaga Bett

Universidade Federal de Santa Catarina –
UFSC, PPGTIC
Orleans – SC – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0747382877985227>

Ismael Mazzuco

Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE
Orleans – SC – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4311704158241148>

RESUMO: Esse estudo apresenta e esclarecer o que é blended learning, em que contexto ele está inserido no ambiente educacional e como o uso de videoconferência pode inovar essa modalidade. Na elaboração dos estudos, serão utilizadas pesquisas descritivas, bibliográficas e qualitativas que trará uma base sólida para se obter sucesso ao criar métodos e estratégias de que posam ser utilizadas para sanar o problema: Como inovar no ensino híbrido utilizando ferramentas de vídeo conferência em paralelo aos tutores inteligentes? Ao decorrer do artigo, será apresentado quais as soluções mais populares no mercado de videoconferência e como usar uma dessas soluções para inovar a forma de didática de um tutor inteligente.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Híbrido, Videoconferência, Tutor Inteligente, EAD.

BLENDED LEARNING: HOW TO INNOVATE HYBRID TEACHING WITH THE USE OF VIDEO CONFERENCE

ABSTRACT: This study presents and clarifies what is blended learning, in what context it is inserted in the educational environment and how the use of video conference can innovate this modality. In the preparation of the studies, descriptive, bibliographic and qualitative research will be used, which will provide a solid basis for success in creating methods and strategies that can be used to solve the problem: How to innovate in hybrid teaching using video conferencing tools in parallel to smart tutors? Throughout the article, will be presented what are the most popular solutions in the video conference market and how

to use one of these solutions to innovate the didactics of a smart tutor.

KEYWORDS: Hybrid Teaching, Videoconference, Intelligent Tutor, EAD.

1 | INTRODUÇÃO

O presente trabalho vem apresentar o conceito de *blended learning* e destacar como inovar o uso de tutores inteligentes com a ajuda de ferramentas de videoconferência. O conceito *blended learning* existe tem algum tempo na educação e têm despertado cada vez mais o olhar de instituições de ensino que desejam inovar os seus serviços educacionais prestados a comunidade. Ao abordar o conceito de *blended learning* é preciso mencionar uma das ferramentas mais populares de ensino a distância, bem como, os tutores inteligentes, que ganham força no papel de auxiliador de professores, tutores e alunos.

Considerando que hoje, existe grande procura por cursos online, fica evidente a necessidade do uso de áudio e vídeo que juntos, esses recursos podem dar início a uma sala de aula virtual que irá facilitar ainda mais a comunicação entre professor, tutor e aluno criando um suporte maior a todos os envolvidos. Serão apresentados aqui, algumas das principais ferramentas de vídeo conferência mais utilizadas nos dias de hoje por profissionais de diversas áreas e que podem ser utilizadas para inovar o ambiente educacional. Dessa forma, o objetivo do artigo é, apresentar um estudo de caso e apresentar qual o esforço necessário para implantar recursos de videoconferência em paralelo ao tutor inteligente Mazk.

O artigo está estruturado da seguinte forma: a seção 2 esclarece o que é *blended learning*; a seção 3 apresenta um breve histórico sobre sistemas EADs citando alguns benefícios do seu uso, assim como apresentar alguns dos sistemas utilizados nos dias de hoje; na seção 4 é apresentados o que são tutores inteligentes, e quais seus propósitos, dando destaque no tutor inteligente Mazk; na seção 5 é feito um aparato geral do que é vídeo conferência, quais os tipos de transmissões e requisitos necessários para sua utilização finalizando a seção com um link direto do uso de vídeo conferencia na modalidade *blende learning* com foco na implantação em paralelo à tutores inteligentes; na seção 6 é a apresentado a metodologia de ensino utilizada; também são discutidos e apresentados brevemente na seção 7 os resultados da pesquisa e na seção 8 é apresentado as considerações finais obtidas do estudo realizado.

2 | BLENDED LERNING

Nos últimos vinte anos, novas Tecnologias de Educação e Comunicação (TIC) tem permitido e aproximado o ensino e aprendizado no dia a dia. Tanto as instituições de ensino quanto seus alunos, tiveram mudanças significativas em seu desenvolvimento cognitivo.

A medição do uso das tecnologias não ocorre somente em cursos EADs, mas

também está presente dentro de escolas tradicionais de diversas formas, desde o uso de laboratórios de informática no suporte e aprendizado, passando pelo uso de computador dentro da sala de aula para apoio ao professor, até à aplicação de uma ou alguma disciplina totalmente virtual (ANGELUCI; CACAVALLLO, 2017).

Ainda é perceptível a lenta evolução e adaptação no uso de tecnologias em salas de aula, no entanto, é fica claro que as práticas educacionais devem evoluir seus modelos educacionais tradicionais para as novas tendências que vem surgindo no contexto do ensino e aprendizado. O método de ensino tradicional, apenas presencial, não satisfaz mais as necessidades existentes, mas em contrapartida, o ensino completamente EAD não é totalmente satisfatório.

Diante deste contexto, o ensino híbrido constitui-se em “uma tentativa de oferecer o melhor dos dois mundos” – isto é, oferecer todas as vantagens da educação online combinadas com todos os benefícios da sala de aula tradicional sendo que o que é conhecido como “ensino tradicional” não é excluído das discussões acerca da formação do aluno (CERUTTI; MELO, 2017).

O uso do ensino híbrido torna flexível o planejamento como um todo, retirando o foco que antes somente estava em sala de aula para compartilhar o conhecimento através de outros meios de comunicação e ensino atrelados a diferentes ambientes, motivando o aluno a participar ativamente das aulas, criando novas dinâmicas e inovando na forma de ensinar e aprender, tanto na sala de aula presencial quanto virtual.

3 | SISTEMAS EAD

Conforme abordado por Alonso (2010) em seus estudos, as discussões sobre o EAD no ensino superior, para além das especificidades e singularidades intrínsecas a ela, vem também acompanhadas, quase sempre, do que seriam possibilidades e limites de seu uso.

O uso do EAD, devido ao uso das tecnologias utilizadas nos processos educativos, não torna restrito a eficiência e eficácia do ensino, no entanto, tratar de EAD e das TIC, implica nas mudanças de políticas públicas e institucionais, na formação continuada de professores, nas buscas de recursos financeiros para custeamento de projetos, no amadurecimento das táticas e aprimoramento pedagógico entre outros aspectos que podem, se mal elaborados, regredir a qualidade do ensino e aprendizagem.

Em contrapartida as dificuldades encontradas, na modalidade EAD tem atraído cada vez mais estudantes, pois conforme Oliveira (2012), a modalidade EAD não necessita de um ambiente físico para encontros periódicos, o processo de ensino ocorre por meio de ambientes virtuais de aprendizagem onde o próprio estudante é responsável por seus horários de estudo.

Paralelo ao EAD, na sua tradução ensino a distância, é preciso mencionar os AVAs, ambientes virtuais de aprendizagem que geralmente são utilizados como ferramenta de

apoio no ensino e aprendizado. Essas ferramentas são geralmente desenvolvidas por instituições acadêmicas ou privadas e têm a oferecer uma gama de opções que podem facilitar o ensino a distância, como compartilhamento arquivos, imagens, trabalhos, tarefas permitindo que posteriormente seja gerado as revisões e correções além de outras funcionalidades.

Os AVAs podem ser utilizados em atividades presenciais, possibilitando aumentar as interações para além da sala de aula e em atividades semipresenciais, por meio dos encontros presenciais e das atividades desenvolvidas a distância, oferecendo suporte para a comunicação, troca de informações e interação entre os participantes (CERUTTI; MELLO, 2017).

Existem mais de 150 sistemas diferentes que fornecem serviços de aprendizagem eletrônica, o *E-learning*. Entre eles, destaca-se os sistemas WebCT, Blackboard e o Moodle, *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* conhecido como um Sistema de Gerenciamento de Cursos (CMS) ou Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem (LMS) ou ainda Ambiente Virtual de Aprendizagem (VLE). O Moodle é utilizado em todo o mundo, é um sistema de código aberto e fornece ferramentas para educadores criarem seus cursos na web (KUMAR; GANKOTIYA; DUTTA, 2011).

4 | Tutores Inteligentes

Está em alta sistema que trazem ao professor, tutor e aluno facilidade no ensino e aprendizagem, diante desse cenário é que se enquadra o uso dos STIs, mais conhecidos como sistemas de tutoria inteligente.

Um sistema tutor inteligente (STI) pode ser definido como um sistema computacional que incorpora técnicas de inteligência artificial para atuar como tutor de um aluno em um determinado campo do conhecimento. Os STIs podem adaptar as informações e testes apresentados ao aluno, de acordo com suas interações com o sistema, possibilitando uma maior compreensão dos temas estudados (CANAL ET AL., 2017).

Os tutores inteligentes desenvolveram-se a partir da constatação das limitações dos sistemas “geradores”, beneficiando da pesquisa na área da Inteligência Artificial, desde sempre dedicando especial atenção ao problema de como representar o conhecimento no âmbito de um sistema inteligente (GONÇALVES, 2002).

O principal propósito dos tutores inteligentes, é criar um sistema que possa fornecer informações, transmitir o conhecimento, permitir o treinamento individual e ser auto adaptável de forma que o próprio sistema aprenda com os seus próprios dados. Nos dias de hoje temos mais que um sistema inteligente disponível no mercado, no entanto, esse artigo dará destaque ao tutor inteligente Mazk.

O Mazk é um sistema tutor inteligente desenvolvido com base em arquitetura multiagente pela equipe do Laboratório de Tecnologias Educacionais (LabTeC) da

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, campus Araranguá. Ele foi desenvolvido utilizando agentes inteligentes para identificar os níveis de conhecimento do usuário, bem como as dificuldades dos exercícios, podendo ajustá-los automaticamente conforme o aluno vai realizando interações com o ambiente (CANAL ET AL., 2004).

5 | VIDEOCONFERÊNCIA

Conforme destaca Cruz e Barcia (2000), foi no final da década de 90 que a videoconferência surgiu como uma alternativa às instituições de ensino para auxílio no ensino a distância no Brasil, aumentando dessa forma a procura por cursos a distância, principalmente cursos de pós-graduação.

Videoconferência é uma tecnologia que permite pessoas se comunicarem umas com as outras “frete a frente” e ao mesmo tempo mesmo estando em lugares diferentes. Isso é possível pois essa tecnologia transmite através da internet sinais de vídeo e áudio permitindo assim, que as pessoas possam ver umas as outras através do vídeo e falar uma com as outras através do áudio.

Para poder utilizar a tecnologia de videoconferência e iniciar uma transmissão, são necessários um computador com acesso a internet, uma webcam, microfone e autofalantes. Muitas vezes a webcam, o microfone e os autofalantes vêm embutidos em computadores de mesa e notebooks, facilitando no quesito de hardware. Para os softwares, que irão de fato realizar a transmissão da videoconferência utilizando os hardwares, é possível encontrar os mais diversos disponíveis no mercado, desde os gratuitos, os pagos e os com licenças educacionais.

5.1 Vantagens e Desvantagens

O uso de videoconferência na educação traz algumas vantagens e também desvantagens que devem ser analisadas com cautela quando falado no uso de videoconferência.

Sobre as vantagens, destacam-se aqui as seguintes:

- Não há necessidade de se deslocar fisicamente para a sala de aula;
- Logo são descartados os custos do transporte;
- O conteúdo discutido pode ser gravado ou transmitido ao vivo;
- É possível compartilhar documentos e telas entre os participantes;
- Proporciona interação não somente através da fala, mas também através dos chats;

No entanto, seguindo as vantagens, destacam-se também as seguintes desvantagens:

- A necessidade de uma banda larga de internet;
- É indispensável o uso de um hardware que faça a captação de áudio e vídeo;
- Adaptação e aceitação das novas metodologias e conceitos de salas de aulas virtuais;
- A readequação dos conceitos de ensino a distância por meio da tecnologia;

5.2 Tipos de Transmissão

Ao falar sobre videoconferência, é preciso conhecer os tipos de conexões existente, mensurar qual a mais relevante para cada situação, e proporcionar um ambiente que permita a inicialização de uma sala virtual. Dentro do ambiente de videoconferência, o Institutoead (2018) nos esclarece que existem as conferências do tipo ponto a ponto e as do tipo multiponto.

Nas videoconferências de ponto a ponto, são reunidas apenas duas salas virtuais, uma cada ponta, onde uma ou mais pessoas devem estar presentes em cada um dos pontos. Uma vantagem dessa abordagem é que a mediada que a reunião vai acontecendo, os participantes ali presentes tendem a ficar mais relaxados e esquecerem que entre ambas as salas existe um túnel virtual que as liga (INSTITUTOEAD, 2018).

Um outro tipo de videoconferência são as videoconferências multiponto, que permitem criar uma rede de salas virtuais, conectadas umas com as outras, onde o foco está sempre na pessoa falante, alternando o foco entre os falantes. Nesse tipo de sala virtual, apesar de estarem interligadas, o foco se mante na sala virtual que possui maior atividade sonora definida pelo utilizador do sistema (INSTITUTOEAD, 2018).

5.3 Principais Sistemas Disponíveis

Dentre os sistemas de videoconferência disponíveis no mercado, se destacam os sistemas que possuem maior popularidade nos dias de hoje, sendo eles:

- Adobe Connect
- Cisco Webex
- Skype
- Google+ Hangouts API
- Appealn
- RNP Videoconferência
- Jitsi

Cada sistema, possui suas próprias características, alguns são gratuitas, outros pagos e outras são de código aberto podendo ser utilizado e modificado se necessário.

Para as instituições de ensino recomenda-se o uso do sistema RNP Videoconferência que está disponível gratuitamente a todas as instituições parceiras dos serviços da RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) ou o sistema Jitsi que é uma ferramenta de código aberto disponível gratuitamente para o uso e customização dos serviços se necessário.

5.4 Educação a Distância por Videoconferência

A educação a distância por videoconferência pode ser considerada como uma alternativa de formação profissional tanto para empresas que querem treinar seus empregados como para instituições educacionais que querem capacitar seus professores (CRUZ; BARCIA, 2000).

O uso de videoconferência pode ser utilizado por professores para lecionar suas aulas aos seus alunos geograficamente distantes. O ensino híbrido, por ter parte presencial e parte a distância, pode adotar o uso de videoconferência como uma forma de manter unido professores e alunos mesmo estando fora de uma sala de aula presencial, dando continuidade no ensino e aprendizagem de forma remota, utilizando todas as vantagens que a videoconferência pode proporcionar.

Um grande desafio para professores no ensino a distância por videoconferência é a forma de expor seus conteúdos. Diferente de uma sala de aula convencional, onde comumente é utilizado um quadro branco para explicações e explicações, no ensino por videoconferência é preciso que o professor tenha conhecimento suficiente das tecnologias necessárias para a transmissão da sua aula virtual. O professor por sua vez, precisa ter um bom planejamento da sua aula, precisa ser dinâmico, ter habilidade verbais e não verbais, saber coordenar o direcionamento da aula entre outras habilidades que o qualificam e o deixe preparado para lecionar virtualmente.

6 | METODOLOGIA

Esta pesquisa está dimensionada da seguinte maneira: quanto aos objetivos, caracteriza-se como descritiva; quanto aos procedimentos técnicos, emprega-se o bibliográfico; e quanto à abordagem, classifica-se como qualitativa.

A pesquisa descritiva objetiva identificar a correlação entre as variáveis e foca não somente na descoberta, mas também na análise dos fatos, descrevendo-os, classificando-os e interpretando-os (OLIVEIRA, 1999).

Para Gil (2006), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em documentos publicados, composto na sua grande maioria de livros e artigos científicos. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica está no fato de possibilitar ao investigador a cobertura de uma gama de acontecimentos muito mais ampla do que aquela que poderia examinar diretamente.

Na abordagem qualitativa, o pesquisador aprofundar-se na compreensão dos

fenômenos que estuda, interpretando-os segundo a perspectiva dos participantes da situação enfocada, não considerando a representatividade numérica, abrangências estatísticas e relações diretas de causa e efeito. (ALVES, 1991).

A busca da base bibliográfica foi realizada em artigos científicos nas principais plataformas de pesquisa nacionais e internacionais, sendo elas: *Scopus*, *EBSCO*, *Scielo* e *Science Direct*.

7 | DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com base no estudo realizado é possível observar que o ensino a distância, sendo ele parcial ou total, é algo adotado pela grande maioria das instituições, ganhando destaque principalmente tutores inteligentes que cada vez mais se fazem presentes para apoiar o ensino e aprendizado de professores, tutores e alunos.

Esse artigo está direcionado ao tutor inteligente Mazk, sendo a seguir, apresentado uma proposta inovadora ao ambiente, de como fazer o uso de videoconferência integrado paralelamente ao ambiente do Mazk, permitindo assim, que o Mazk utilize esses serviços em suas salas de aula virtuais.

Dentre os sistemas de videoconferência elencados por esse estudo, somente a ferramenta Jitsi é de código aberto, permitindo a customização de seus serviços caso necessário, sendo nesse ponto, a melhor opção a ser utilizada pelo Mazk.

7.1 COMO DISPONIBILIZAR OS SERVIÇOS DO JITSI

Jitsi é um sistema multiplataforma de vídeo conferência disponível para os principais sistemas operacionais disponíveis no mercado, como Linux, Windows e MacOS também disponível para plataformas Web, Android e iOS.

Ao criar um servidor com os serviços do Jitsi, é permitido escolher a forma que será instalado seus serviços, podendo ser instalado no próprio *Host* da máquina ou em containers. O uso de containers permite instalar e configurar os serviços do Jitsi em minutos, de forma simples e segura.

Docker é uma ferramenta que permite rodar aplicações de forma segura em containers, contendo todas as bibliotecas e dependências necessárias para um projeto. O Docker Compose é uma ferramenta para definir e rodar vários containers Docker (DOCKER, 2018).

A figura 1 ilustra o ambiente de um servidor Jitsi criado com containers Docker, que irão servir todos os serviços necessários para o uso de videoconferência.

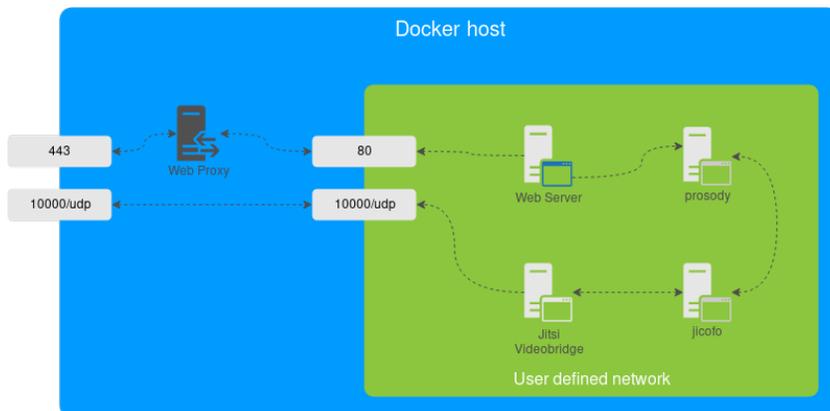


Figura 1 – Servidor Jitsi criado por containers

Fonte: <https://github.com/jitsi/docker-jitsi-meet>

Para utilizar os serviços de Jitsi é preciso instalar um servidor Docker, com a ferramenta Docker Compose, criar os containers com os serviços do Jitsi e então disponibiliza-lo em uma interface web através de um servidor proxy.

No momento em que os serviços de videoconferência estiverem rodando, é possível acessá-los através do endereço de IP do servidor seguido da porta 8000 ou 8443 se houver certificado digital configurado.

8 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o estudo realizado, observou-se que o ensino e aprendizado vem evoluindo constantemente, e junto vem trazendo o uso de novas tecnologias que em paralelo as ferramentas tradicionais atualmente utilizadas na educação vem unindo professores, tutores e alunos com o ensino híbrido, trazendo junto dele, o aprendizado através de tutores inteligentes.

Ficou claro também que é possível implantar o uso de videoconferência no tutor inteligente Mazk, inovando os serviços prestados pelo tutor e aproximando ainda mais professores e tutores dos seus alunos, criando maior interação entre eles, passando ao aluno maior conforto no momento de seus estudos.

Acredita-se que com a implantação dos serviços de videoconferência no tutor inteligente Mazk, possa trazer grandes benefícios para todas as partes envolvidas no aprendizado, trazendo maior visibilidade ao projeto e principalmente, levando a todos a oportunidade de fazer uso dessa ferramenta gratuita desenvolvida especialmente para ajudar a comunidade em geral.

REFERÊNCIAS

ALONSO, K. M. A expansão do ensino superior no Brasil e a EaD: dinâmicas e lugares. **Revista Educação e Sociedade**, 2010.

ALVES, A. J. **O planejamento de pesquisas qualitativas em educação**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 77, p. 53-61, maio, 1991.

ANGELUCI, A. C. B.; CACAVALLLO, M. Inovações no ensino híbrido: uma perspectiva a partir da teoria ator-rede. **Comunicação & Educação**, v. 22, n. 1, p. 63, 2017.

CANAL, F. Z. et al. do Ensino Fundamental II na disciplina de Ciências. n. 2003, 2004.

CERUTTI, E.; MELO, L. F. DE. Abordagem híbrida no ensino superior: Reflexões teórico-metodológicas. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, v. 21, n. esp. 1, p. 605–620, 2017.

CRUZ, D. M.; BARCIA, R. . Educação a distância por videoconferência. **Tecnologia Educacional, ano XXVIII, n. 150/151**, 2000.

Cruz, D.M., Barcia, R.M. Tecnologia Educacional, ano XXVIII, n. 150/151, julho/dezembro, 2000, p. 3-10. <<http://penta2.ufrgs.br/edu/videoconferencia/dulcecruz.htm>> Acesso em: 24 de junho de 2018.

DOCKER. **Docker**. Disponível em: <<https://docs.docker.com/>>. Acesso em: 25 ago. 2018.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GONÇALVES, V. M. B. **Desenvolvimento de sistemas de informação para a WEBDesenvolvimento de sistemas de informação para a WEB : Um portal para as escolas do 1º. Ciclo e os jardins de infância**, 2002. Disponível em: <<https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/11546>>. Acesso em: 14 de agosto de 2018.

INSTITUTOEAD. **O Que é Videoconferência e Como Funciona**. Disponível em: <<http://www.institutoead.com/index.php/2-uncategorised/56-o-que-e-videoconferencia-e-como-funciona>>. Acesso em: 14 de agosto de 2018.

KUMAR, S.; GANKOTIYA, A. K.; DUTTA, K. A comparative study of moodle with other e-learning systems. **ICECT 2011 - 2011 3rd International Conference on Electronics Computer Technology**, v. 5, p. 414–418, 2011.

OLIVEIRA, Carolina Boros Motta de. **O impacto do paradigma educacional na formação do tutor online: um estudo de caso do Programa Mídias na Educação**. Biblioteca Digital USP. São Paulo, 2012. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-20052013-154844/publico/CarolinaBoros.pdf>. Acesso em: 20 de janeiro de 2016.

OLIVEIRA, S. L. de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

SUPERIOR, E.; EDUCACIONAL, H. T.; CONCLUÍDO, A. R. D. E. RESUMO aplicadas na área educacional e o uso do AVA na modalidade a distância . 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 28, 29, 35, 62

Assistência de Enfermagem 158, 159, 160, 163, 164, 165

C

Centro de Atenção Psicossocial 12, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165

Cibercultura 12, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 142, 143, 144

Cidadania 9, 4, 18, 31, 32, 33, 38, 57, 90, 108, 114, 133, 135, 136, 137, 138, 142, 163, 204

Cinema 59, 60, 61, 62, 64, 65, 69

Comunicação online 12, 133

Comunidade 10, 11, 3, 4, 6, 9, 12, 14, 15, 16, 18, 28, 30, 31, 34, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 46, 87, 105, 109, 112, 113, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 158, 163, 181, 182, 184, 188, 189, 192, 199, 203, 204, 208

Comunidade de Investigação 10, 36, 37, 38, 39, 42, 46

Consumo 12, 21, 91, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143

Controle Social 85, 87, 88, 90, 96

Currículo 59, 60, 61, 63, 69, 73, 114, 124

Cursinho pré-vestibular 13, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208

D

Defensoria Pública 166, 170, 171

Diálogo 13, 17, 28, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 46, 47, 60, 66, 74, 75, 88, 117, 119, 130, 141, 204

Diferença 17, 59, 60, 61, 63, 68, 69, 87, 92, 94, 103, 116, 118, 120

Diversidade 1, 2, 7, 8, 9, 41, 45, 81, 83, 88, 94, 101, 116, 117, 118, 119, 129

E

EAD 143, 144, 191, 192, 193, 210

Edificações 122, 123, 125, 131

Educação 2, 9, 10, 12, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 19, 26, 27, 30, 31, 36, 37, 38, 46, 47, 48, 52, 57, 59, 60, 61, 69, 71, 79, 85, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 119, 120, 122, 131, 132, 133, 135, 137, 139, 143, 144, 145, 155, 156, 176, 177, 178, 179, 190, 192, 197, 200, 201, 202, 205, 208, 210

Educação Básica 3, 79, 100, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 119, 201, 202, 204, 205, 207, 210

Educação Escolar Indígena 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9

Educação Intercultural 71, 72, 73, 76

Educação para o Pensar 10, 36, 37, 38, 45, 46

Educação Superior 71, 75, 173

Enfermagem psicossocial 158, 160

Enfermagem psiquiátrica 158, 160

Ensino 9, 10, 13, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 30, 36, 37, 38, 40, 43, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 90, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 122, 123, 124, 126, 129, 130, 131, 146, 149, 152, 154, 155, 172, 173, 179, 182, 184, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Ensino Híbrido 10, 13, 48, 50, 51, 52, 56, 57, 191, 193, 197, 199, 200

Ensino Médio 10, 30, 36, 37, 38, 40, 43, 46, 48, 52, 57, 78, 146, 173, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

Escola 10, 11, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 22, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 48, 49, 53, 57, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 69, 75, 98, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 134, 137, 144, 154, 156, 161, 162, 164, 165, 173, 179, 190, 201, 202

Estágio Supervisionado 11, 12, 13, 19

Experiência formativa 11, 115, 116

F

Filosofia 36, 37, 38, 41, 46, 47, 63, 65, 68, 69, 205, 207, 210

Formação 9, 11, 3, 4, 6, 8, 9, 11, 13, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 30, 31, 33, 38, 46, 52, 69, 71, 73, 74, 75, 79, 82, 83, 89, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 122, 123, 129, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 174, 188, 193, 197, 200, 208, 209, 210

Formação continuada do professor gestor 100

Formação de Professores 9, 3, 8, 9, 18, 20, 71, 74, 75, 79, 101, 102, 103, 112, 113, 114, 210

Formação Docente 18, 69, 74, 100, 104, 110, 111

Formação inicial do professor gestor 100

G

Gênero 9, 11, 12, 59, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 97, 148, 155, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Gestão Participativa 11, 14, 15

I

Inclusão 9, 10, 1, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 57, 69, 81, 83, 118, 120, 137, 141, 144, 160

Interculturalidade 11, 2, 81, 83, 84, 115, 116, 117, 118, 119, 120

L

Legislação Educacional 1, 2

M

Mercado de Trabalho 73, 145, 146, 147, 149, 155, 170, 171, 174

Metodologias ativas 10, 48, 49, 52, 54, 57, 179

Multiculturalidade 115, 116, 117, 119

P

Pais 10, 2, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 62, 110, 112, 116, 145, 149, 189

Percurso Formativo 10, 20, 22, 26

Prática Avaliativa 71, 72, 73, 77, 78, 79

Prática Pedagógica 19, 21, 23, 45, 52, 53, 71, 73, 79

Professor gestor 11, 100, 101, 112

Profissional 8, 20, 30, 101, 155, 156, 209

Projeto de Extensão Social 201, 203

Psicologia Escolar 28, 31, 35

R

Recursos Educacionais Abertos 20, 22, 24, 26

Representações Sociais 11, 85, 87, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 161

S

Sala de aula invertida 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Saúde mental 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Segurança Pública 137, 178, 182, 188

Sociologia das Profissões 166, 174

T

Tecnologia Digital 12, 178, 179, 183

Tutor Inteligente 191, 192, 194, 198, 199

V

Videoconferência 13, 191, 192, 195, 196, 197, 198, 199, 200

Violência Urbana 11, 85, 87, 93, 96, 97

**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no
Brasil 2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020